

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-975-2

DOI 10.22533/at.ed.752200302

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõe a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ACEITAÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Simone Viana da Silva	
Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes	
Pamela Regina dos Santos	
Iago Augusto Santana Mendes	
Diego Santana Cação	
DOI 10.22533/at.ed.7522003021	
CAPÍTULO 2	5
A IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COMO INTEGRANTE DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	
Ana Júlia Misuta Suzuki	
Valdirene Benesciuti dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.7522003022	
CAPÍTULO 3	17
A PERCEPÇÃO DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS EM RELAÇÃO À ATIVIDADE SEXUAL	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Dete Silva Moraes	
Rosalba Maria Costa Pessoa	
Martha Sousa Brito Pereira	
Scarlet Barros Batista Soares	
Manoel Antonio Soares da Silva Filho	
Rubia Castro Borges	
Antonia Maria Brito da Silva Sousa	
Gêzana Rita Cunha Oliveira	
Lívia Florêncio de Brito	
Adriana Kely Monteiro Coutinho	
Clenny Rejane Costa Simão	
DOI 10.22533/at.ed.7522003023	
CAPÍTULO 4	26
ACEITABILIDADE SENSORIAL DE <i>SPREAD</i> DE CHOCOLATE COM ADIÇÃO DE LEITELHO E DIFERENTES HIDROCOLÓIDES COMO SUBSTITUTO DE GORDURA	
Agnaldo Borge de Souza	
Christiane Neves Maciel	
Raquel Vallerio Rios	
Poliana Fernandes de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.7522003024	
CAPÍTULO 5	33
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE SELADORA DE MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS	
Tácio Moreira da Silva	
Natália Teixeira da Silva	
Liliane Cristina Nogueira Marinho	
Davi Neto de Araújo Silva	
Ana Luiza Moraes Sena	
Raíssa Pinheiro de Paiva	
Marcílio Dias Chaves de Oliveira	
Fábio Roberto Dametto	
DOI 10.22533/at.ed.7522003025	

CAPÍTULO 6 45

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS EM UM AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Lucas Erotildes de Souza
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Caroline de Paula Cassânego
Marina Kottwitz de Lima
Daniel Albiero Piélak
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7522003026

CAPÍTULO 7 54

AVALIAÇÃO DO USO DE TERMOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS

Maronne Quadro Antunes
Laiany Pereira Silva
Letícia da Silva Gomes
Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Dominick Danielle Mendonça Santos
Ricardo Lopes Rocha
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.7522003027

CAPÍTULO 8 65

AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL DE UMA OFICINA SOBRE SAÚDE AUDITIVA EM UM EVENTO DE EXTENSÃO OFERECIDO EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Tathyanna Bichara de Souza Neves
Kelly Mariana Pimentel Queiroz
Paula Silva Figueiredo
Mariana Oliveira do Couto Silva
Fernanda Valentim Costa
Ana Carolina Souza da Costa
Maria Fernanda Larcher de Almeida
Angelica Nakamura
Uliana Pontes Vieira
Vivian Oliveira Sousa Correia
Inês Leoneza de Souza
Jane de Carlos Santana Capelli

DOI 10.22533/at.ed.7522003028

CAPÍTULO 9 74

CONHECER NEURO: DISCUTINDO NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gustavo Diniz de Mesquita Taveira
Marta Cristina da Cunha Rodrigues
Bruna Messias Lotufo
Michael Luiz Martins Rocha
Luiz Otavio Ribeiro de Lemos Felgueiras
Everton Luis Nunes Costa
Alan Pereira da Costa
Penha Cristina Barradas

DOI 10.22533/at.ed.7522003029

CAPÍTULO 10 88

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA “IN VITRO” E DO PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DE UM DESODORANTE EM PÓ

Flavia Scigliano Dabbur
Emília Maria Melo de Araújo
Maria Beatriz de Lima e Silva
Isadora Maria de Santana Mendes
Tássia Adelta de Araújo Cardoso
Cricya Estelita Vitório dos Santos
Júlia Mariane Rocha César
Josefa Renalva de Macêdo Costa

DOI 10.22533/at.ed.75220030210

CAPÍTULO 11 98

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PUERPÉRIO: GESTÃO EM SAÚDE

Luiz Ricardo Marafigo Zander
Mariana Xavier Borsoi
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Angélica Resnizek Diniz
Jéssyca Twany Demogalski
Regiane Maria Serra Hoeldtke
Luciane Patrícia Andreani Cabral
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.75220030211

CAPÍTULO 12 110

ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DO PILATES SOLO NA UFPB

Bárbara Conceição Santos da Silva
Camila Kelly Pereira Soares

DOI 10.22533/at.ed.75220030212

CAPÍTULO 13 122

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL – ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Rose Mary Helena Quint Silochi
Romilda de Souza Lima
Eliaki Marcelli Zanini
Andressa Scopel
Kérley Braga Pereira Bento Casaril
Ketlyn Lucyani Olenka Rizzotto
Claudine Dullius
Maise Lucas
Ana Luiza Pontara
Guilherme Matheus Colfari Zanin

DOI 10.22533/at.ed.75220030213

CAPÍTULO 14 129

O ENSINO DA ANATOMIA: INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE ESTUDANTIL DE CASCAVEL E REGIÃO

Marcia Miranda Torrejais
Josiane Medeiros de Mello
Célia Cristina Leme Beu
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro
Angélica Soares
Ligia Aline Centenaro

Mylena de Campos Oliveira
Ariadne Barbosa
Matheus Felipe Zazula

DOI 10.22533/at.ed.75220030214

CAPÍTULO 15 135

OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO – POSSÍVEIS
CONTRIBUIÇÕES DE ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO AOS MORADORES DE UM
CONJUNTO HABITACIONAL DESTINADO A TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Síbila Floriano Landim
Francine Rodrigues Sarobo Bernardes
Deivid Caique De Jesus Machado
Tiago Rodrigo Biasoli

DOI 10.22533/at.ed.75220030215

CAPÍTULO 16 147

PERFIL SOBRE A PRODUÇÃO DOS TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIOESTE/FOZ DO
IGUAÇU 2002-2016

Caroline Vieira Schereder
Alessandra Rosa Carrijo
Marcos Augusto Moraes Arcoverde

DOI 10.22533/at.ed.75220030216

CAPÍTULO 17 160

PRÁTICAS SEXUAIS DE PROFISSIONAIS DO SEXO: PERCEPÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA
SAÚDE DE TRAVESTIS

Franciane Ferreira Costa
Aldemir Branco de Oliveira-Filho
Gláucia Caroline Silva-Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.75220030217

CAPÍTULO 18 172

PSICANÁLISE E SURDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Giovana Fernandes Leite

DOI 10.22533/at.ed.75220030218

CAPÍTULO 19 183

QUALIDADE DO SONO COMO PREDITOR DE LESÕES MUSCULARES EM JOGADORES DE
FUTEBOL PROFISSIONAL DE UM CLUBE DE SANTA MARIA/RS

Adrian Mello Piccolo
Douglas Dalcin Rossato
Jaqueline de Fátima Biazus
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Minéia Weber Blattes
Rodrigo Fioravanti Pereira
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.75220030219

CAPÍTULO 20 192

REFLEXÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DA IMPRESSORA 3D PARA
MANUFATURA DE ÓRTESES PARA MEMBROS SUPERIORES

Síbila Floriano Landim
Camila Ap. Dias Cabral

Marcia Cristina de Carvalho Santos
Tatiana. B. dos Reis Giocondo
Rafael Eras Garcia

DOI 10.22533/at.ed.75220030220

CAPÍTULO 21 198

SÍNDROME DE BOERHAAVE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Alana Caroline Czaika
Gabriely de Souza Voigt
Julia Ampessan
Laura Vitória Scheuermann Bonatto
Letícia Squizzato
Pamela Regina dos Santos
Simone Viana da Silva
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.75220030221

CAPÍTULO 22 202

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Daniela de Souza Motta
Kelli Borges dos Santos
Fábio da Costa Carbogim
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Rodrigo de Oliveira Andrade
Camila Fernandes de Paula
Camila Ribeiro Araújo
Ana Carolina Carraro Tony
Yule Caroline Nunes da Costa
Amanda Aparecida Dias

DOI 10.22533/at.ed.75220030222

CAPÍTULO 23 215

TECENDO SABERES: UM ESTUDO SOBRE A TRICOMONÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR

Thainá de Melo
Carlos Eduardo da Silva Filomeno
Aline Aparecida da Rosa
Bruno Moraes da Silva
Joana Bernardo Manoel Maria
Luciana Brandão Bezerra
Karine Gomes Leite
Andreia Carolinne de Souza Brito
Ludmila Rocha Lima
Juliana Ferreira Gomes da Silva
Isadora do Monte Silveira Bruno
Ingrid Mendes Paschoal
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.75220030223

CAPÍTULO 24	228
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: INOVAÇÃO NOS EXAMES DE IMAGENS ORAIS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NA PÁGINA ELETRÔNICA “PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA WEB”	
Rosana da Silva Berticelli Isabela Mangue Popielek Adriane de Castro Martinez Ricardo Augusto Conci Jamil Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.75220030224	
CAPÍTULO 25	235
UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE ESCOLAS ESTADUAIS E A UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL	
Wilson Gustavo Cral Dagmar de Paula Queluz	
DOI 10.22533/at.ed.75220030225	
CAPÍTULO 26	246
VIDA SOBRE DUAS RODAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS MOTOBOYS DE PIZZARIA DE SANTA MARIA	
Leonardo Londero Orsolin Talissa Farias Arruda Giancarlo Cervo Rechia Dirce Stein Backes Jeronimo Costa Branco	
DOI 10.22533/at.ed.75220030226	
CAPÍTULO 27	254
CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM CÂNCER	
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo Michelly Gomes da Silva Ellizama Belem de Sousa Mesquita Elanea Brito dos Santos Artur Flamengo dos Santos Oliveira Elizabeth Maria da Rocha Sara Aparecida Pereira Soares Fagner Magalhães Fernanda Blenda Cavalcanti Granja Kerly Carvalho de Sousa Cirlene Lopes dos Santos Santana	
DOI 10.22533/at.ed.75220030227	
SOBRE OS ORGANIZADORES	265
ÍNDICE REMISSIVO	267

VIDA SOBRE DUAS RODAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS MOTOBOYS DE PIZZARIA DE SANTA MARIA

Data de aceite: 22/12/2019

Data de Submissão: 07.11.2019

Leonardo Londero Orsolin

Universidade Franciscana (UFN).

<http://lattes.cnpq.br/0890919699551876>.

Talissa Farias Arruda

Universidade Franciscana (UFN).

<http://lattes.cnpq.br/9373615513552746>.

Giancarlo Cervo Rechia

Universidade Franciscana (UFN).

<http://lattes.cnpq.br/5696248525674139>.

Dirce Stein Backes

Universidade Franciscana (UFN).

<http://lattes.cnpq.br/6619388543048777>.

Jeronimo Costa Branco

Universidade Franciscana (UFN).

<http://lattes.cnpq.br/1900545492283336>.

RESUMO: Todos os dias, mais de um milhão de motoboys arriscam suas vidas em diversas capitais brasileiras. Apesar de a profissão ser regulamentada desde 2009 e sua terceirização ser considerada ilegal, ainda é abundante a oferta de trabalho informal ou autônomo nessa profissão. O objetivo deste artigo, é relatar a experiência de uma intervenção sobre a realidade do serviço de motoboys de uma

pizzaria da cidade de Santa Maria, através de um estudo observacional, por meio da aplicação da metodologia do Arco da Problematização. Como resultados e conclusão, observou-se que o grupo envolvido na pesquisa presa por sua segurança, utilizando os equipamentos exigidos e necessário para o mesmo, no entanto a fiscalização não é realizada de forma efetiva, possibilitando que alguns trabalhem na clandestinidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente de trânsito. Legislação. Entregas. Emprego. Mototaxista.

LIFE ON TWO WHEELS: EXPERIENCE REPORT ON THE MOTORCYCLES OF PIZZERIA OF SANTA MARIA

ABSTRACT: Every day, more than one million motorcycleboys risk their lives in several Brazilian capitals. Although the profession has been regulated since 2009 and its outsourcing is considered illegal, the offer of informal or autonomous work in this profession is still plentiful. The aim of this article is to report the experience of an intervention on the reality of the motorcycle service of a pizzeria in the city of Santa Maria, through an observational study, through the application of the methodology of the Problemation Arc. As results and conclusion, it

was observed that the group involved in the research arrested for its safety, using the equipment required and necessary for it, however the inspection is not carried out effectively, allowing some to work in the Underground.

KEYWORDS: Traffic accident. Legislation. Deliveries. Job. Motorcycle taxi driver.

1 | INTRODUÇÃO

Motoboys, também conhecidos como motofretistas, é uma profissão conhecida por quem utiliza motocicleta para entregar e distribuir diversos tipos de objetos, documentos e serviços. Por ser um meio mais rápido e mais barato, são utilizados com maior frequência. A rapidez é uma exigência dos que contratam esse serviço, com isso esses profissionais são expostos as adversidades ocorridas no nosso trânsito diário.

Um dos maiores fatores de risco para os motoboys é o fato de a maioria desses profissionais receber por quilômetro rodado, embora isso seja proibido por lei. Categorias que fazem da motocicleta o seu ganha-pão conquistaram a regulamentação profissional em 2009, mas rotina continua marcada pelo perigo e pela insegurança (BRASIL, 2009.).

Segundo o Ministério da Saúde, após a determinação de regras de segurança em 2012, houve uma diminuição relativa relacionado a acidentes envolvendo motociclistas, no entanto no período entre 2008 e 2013 o número de internações relacionado a estes profissionais aumentou. Tornou-se uma profissão regulamentada em 2009, sendo a sua terceirização ilegal. Porém há muitos motoboys que matem-se exercendo trabalho não regulamentado devido a grande demanda, e por não haver fiscalização efetiva (BHTRANS, 2006).

Segundo pesquisa realizada em 2015, um estudo da Unicamp revelou que o estresse é a maior causa de acidentes com os motoboys: um terço deles já sofreu algum durante as entregas. A pesquisa mostra que eles têm em média 22 anos, Ensino Médio completo e veem na profissão a primeira chance de emprego. Começam muito jovens em uma rotina estressante. A carga horária média é de nove horas por dia e a pressão para entregar rapidamente documentos e refeições é grande, tanto de empregadores quanto de clientes (GLOBO, 2015).

Para diminuir a ansiedade e o estresse, muitos deles confessaram usar drogas durante o expediente. A mais consumida é a maconha. Só 36% dos motoboys admitiram que são imprudentes e que se arriscam no trânsito. Para Oliveira (2005, p.13) ficou claro que “a problemática dos acidentes com essa categoria de profissionais estar fortemente ligada a questão do regime de trabalho que estão submetidos”. Este é o comportamento daqueles que têm menos de três anos de profissão. Os experientes se preocupam mais com a própria segurança e a dos

outros.

Considerando que o conhecimento leva a reflexão e conseqüentemente a responsabilidade e a capacidade de escolhas, como ponto de partida a realidade e possibilita a construção de conhecimentos através da identificação de situações-problemas concretas, buscando as soluções por meio de seus conhecimentos, evidencia-se assim uma aprendizagem colaborativa.

Diante do exposto, o objetivo deste artigo, é relatar a experiência de uma intervenção sobre a realidade do serviço de motoboys de uma pizzaria da cidade de Santa Maria, através da percepção dos alunos na observação da atuação dos motoboys em sua rotina de trabalho, através da aplicação da metodologia do Arco da Problematização, justificando este relato, devido ao grande número de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas na cidade, visando orientar os grupos através de conversas no local do trabalho e a entrega de cartilha do Ministério do Trabalho, referente à segurança do trabalhador, desenvolvida anteriormente.

2 | REVISÃO DE LITERATURA

Por ser um meio de transporte prático, de fácil locomoção, leve e com manutenção de baixo custo, tornou-se cada vez mais presente. No entanto, possui somente o capacete como item obrigatório, fazendo com que seu condutor esteja “integrado” a motocicleta, o que no caso de acidentes o tornando mais propenso a lesões graves (FRANZON et al., 2013).

De acordo com Vieira et al. (2011), atualmente os motoristas são mais exigidos quanto a concentração e desempenho psicomotor, mas não havendo fiscalização eficaz quanto aos equipamentos exigidos aos mesmos. Realizando uma análise quanto aos acidentes de moto, ficou evidenciado que a maioria não fazia uso do equipamentos de segurança por referir desconforto e por não achar que pudesse ocorrer um acidente.

Estes profissionais trabalham com constante pressão dos empregadores, devido a elevada exigência dos clientes, que utilizam o serviço principalmente pela pontualidade, por serem confiáveis e pela disponibilidade. Conseqüentemente, os principais fatores de risco para desencadear acidentes aumenta (DINIZ, 2003).

Diversas vezes os motoboys perdem seus direitos, assim como o adicional de periculosidade, que lhes era dado pela Portaria 1.565/14, anulada em 17 de outubro de 2016. Sendo assim em junho de 2017, o juízo da 1ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto (SP) negou adicional de periculosidade pedido por um motoboy por entender que a norma do Ministério do Trabalho que garante o valor extra à categoria foi anulada. O autor da ação fazia entregas de moto na cidade e pediu o

pagamento do montante com reflexo em férias acrescidas do terço constitucional, 13º salário, horas extras, FGTS e aviso prévio (CONJUR, 2017).

A motocicleta, como qualquer outro meio de transporte também acarretam impactos socioeconômicos quando são relacionados a acidentes, onde são gerados danos a sociedade em função de gastos hospitalares, perdas de produtividade e danos materiais (FERREIRA, 2009).

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da utilização do método do Arco da Problematização em atividades desenvolvidas com os motoboys de uma pizzaria da cidade de Santa Maria, no período de Abril a Junho de 2018, totalizando 12 profissionais.

A escolha do local de intervenção deu-se devido à proximidade da instituição de ensino com o local da pesquisa, e o frequente convívio dos alunos com a utilização dos serviços de tais profissionais, que se solidarizaram com a rotina e o tipo de serviço apresentado, muitas vezes esquecido pelos representantes da sociedade.

3.1 Aplicação do método

1ª Etapa: Observação da realidade

Após conversa em sala de aula, expondo a realidade vivida por diversos grupos de trabalhadores da cidade, e em discussão com os colegas, observamos a falta de trabalhos e pesquisas referentes ao ramo da entrega com motocicletas, não somente na cidade de Santa Maria, mas em diversas localidades que os fazem, assim norteando algumas questões preocupantes, como a realidade em que estes profissionais estão inseridos.

2ª Etapa: Identificação dos problemas – definição dos pontos chave

Foi solicitada a autorização dos proprietários da pizzaria para a realização da observação da realidade dos motoboys que fazem entregas para a mesma. Após resposta afirmativa, foi agendado uma noite para a observação. Foram levantados alguns pontos a serem discutidos com os trabalhadores, como a utilização dos equipamentos de proteção, velocidade empregada nas motocicletas, regulamentação da profissão, terceirização do serviço, tempo e horário do serviço e condições de trabalho ofertadas pelo local que desenvolvem seu laboro.

3ª Etapa: Teorização

Nesta etapa houve a discussão juntamente com os professores e alunos da disciplina de Interação Científico-Social, do programa de Pós graduação da Universidade Franciscana – UFN, em aula, sendo exposto e discutido o assunto, analisando as possíveis intervenções a serem aplicadas no meio escolhido pelos alunos.

Foram discutidos e elencados alguns problemas que originam os acidentes e complicações no dia a dia de suas rotinas, referente à realidade que estão submetidos.

Não sendo possível uma conversa com todos os membros da equipe, em função da dinâmica de funcionamento das entregas, ficou acordado pelo grupo a utilização de uma cartilha com orientações de caráter preventivo, como a utilização dos materiais de proteção individual e orientações de condução adequada aos motoboys, na tentativa de conscientizar e mudar o seu comportamento resultando numa possível diminuição de acidentes.

4ª Etapa: Hipóteses de solução – Planejamento

Nesta etapa, foi iniciada a procura por uma cartilha informativa, sendo encontrada uma no site do ministério do trabalho e realizada a sua confecção em uma gráfica, pois não foi encontrada a mesma disponível para entrega.

Com a entrega da cartilha, temos o objetivo de conscientizar os motoboys para a realização de um trabalho mais seguro e, talvez, com menor possibilidade de acidentes de trânsito e trabalho, no decorrer do mesmo.

5ª Etapa: Aplicação – Execução da Ação Prática

Para desenvolver a última etapa do método do Arco, após confeccionada a cartilha, que já encontra-se pronta no site do ministério do trabalho e Fundacentro, a mesma foi levada e entregue aos trabalhadores ali presentes no local, sendo realizada uma explicação e discussão sobre a mesma, sanando as dúvidas daqueles que a tinham.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas 5 etapas do método do Arco da Problemática abordadas na metodologia do relato, resultou nas seguintes discussões:

A maioria dos profissionais observados prezam por sua integridade, utilizando

os equipamentos de proteção e com uma motocicleta seguindo as normas de segurança. Vimos também que alguns estavam apenas interessados em chegar e sair rápido para a realização da entrega.

Vivenciamos a realidade de dois grupos de trabalhadores. Os que estavam vinculados a uma empresa de entregas, que prestava serviço terceirizado à pizzaria, utilizando equipamentos de proteção, uniformes refletivos e motocicletas padronizadas. E o grupo de motociclistas autônomos que utilizando uma MEI (Micro Empresa Individual), com CNPJ e contribuição do INSS voluntária, sem vínculo com empresa ou com o próprio estabelecimento, fazendo apenas o acerto das entregas no final do turno de trabalho, utilizavam equipamentos de proteção próprio e tinham registro regulamentado junto a prefeitura.

Para os trabalhadores da empresa terceirizada, as obrigações e deveres são cobrados pela própria empresa, com suas normas e regras, onde esta obedece a leis do município, possuem carteira assinada e ganham além disso uma parte do valor da entrega. Já os profissionais autônomos, ganham o valor integral da entrega, porém a fiscalização é feita pela prefeitura municipal, o que tem sido falha há algum tempo, permitindo a participação de motoboys irregulares que não atendem as normas exigidas, ficando assim desamparados em casos de acidentes.

Um dos trabalhadores estava com ferimentos ocorrido num acidente no decorrer de seu percurso, o que não lhe impedia de exercer seu trabalho, porém colocando ainda mais em risco sua integridade. Esse motociclista se mostrou interessado em conhecer a parte dos direitos e legislação constante na cartilha, o que evidenciou o seu despreparo e falta assistência.

Para muitos trabalhadores, a profissão está “esquecida pelos órgãos reguladores”, pois não há ou vistorias nas empresas ou controle de motoboys autônomos, deixando brechas para que alguns trabalhem na clandestinidade, sem os cursos que são exigidos, para mototaxista e motofretista, mostrando até mesmo certa rixa entre os grupos, pois acusam, uns aos outros, de deixar a profissão menos qualificada.

Com o intuito de orientar os profissionais ali presentes, buscamos como forma de interação prática com a sociedade de motoboys observados, entregar cartilhas do ministério do trabalho, de forma presencial e explanando a necessidade da capacitação e utilização dos equipamentos de proteção, para que os mesmos consigam retornar para suas famílias no final de mais um dia exaustivo de trabalho.

Vale ressaltar que a cartilha compartilhada nos grupos de motoboys, onde foi realizada a intervenção, se encontra pronta no site do ministério do trabalho e Fundacentro, sendo desta forma impressa e organizada pelos alunos para entrega aos trabalhadores, com posterior diálogo e explicação sobre a mesma, ficando assim, mais claras suas orientações, pois muitas vezes as informações ali citadas,

nao são, de forma, corretamente interpretadas pelos mesmos, sendo necessária sua elucidação.

Na cidade de Santa Maria, no ano 2017, de todos os acidentes graves, que levaram os motociclistas a óbito ou a internação para procedimentos cirurgicos, relatou-se apenas oito com motoboys/mototaxi, um apenas que originou óbito ao paciente, o que nos deixou intrigados, pois o número de acidentes envolvendo motocicletas em Santa Maria é muito mais amplo que estes oito acidentes, ou seja, quem mais se acidenta de moto, não são os profissionais que estão trabalhando em cima da moto, mas sim os que estão em deslocamento para seu trabalho ou casa, talvez por desatenção, descuido, imprudência, ou falta de prática no trânsito santamariense.

5 | CONCLUSÃO

Com este estudo de observação e relato de experiência, objetivou-se relatar a experiência do nosso grupo numa intervenção junto a uma população de trabalhadores que não tem recebido a atenção que necessita.

Percebemos que esses motoboys, mototaxistas ou motofretistas não gostariam de estar na situação em que se encontram. Receberam o grupo de forma muito positiva na entrega das cartilhas e por vezes, sem perguntar, iniciavam um breve relato de sua experiência neste ramo cada vez mais esquecido, aos olhos de quem deveria estar fiscalizando e proporcionando melhorias a estes profissionais.

Os órgãos responsáveis não devem apenas existir para punição, ou arrecadação de impostos, mas também prevenir, orientar, educar e dar a oportunidade para os profissonais se capacitarem e estarem ainda mais presentes na sociedade. Da mesma forma que os caminhoneiros param o país, os motoboys podem parar uma cidade, pois muitas entregas são de grande valia para a vida cotidiana da cidade.

Não devemos apenas olhar para aquela pessoa que chega a nossa porta, com nossa comida que pedimos no conforto de nossa casa, e nem ao menos dar bom dia/boa noite, pois ali atrás daquele capacete e daquela capa de chuva molhada, está uma pessoa que luta todo dia contra o tempo, contra o trânsito e contra a morte, para exercer o seu trabalho digno.

Devemos como cidadãos, exercer cobrança sobre os órgãos responsáveis da nossa cidade para continuar com a fiscalização, regulamentação e vistoria do serviço de motoboy e motofretista. Dessa forma, os profissionais responsáveis, que se qualificaram, que seguem as normas, que obedecem as leis de trânsito e do trabalho, se tornem presença absoluta nesse universo de trabalhadores, valorizando

o seu trabalho e sua vida. Evitando assim, as situações de desamparos que surgem quando um acidente acontece com um trabalhador despreparado e desassistido.

REFERÊNCIAS

BHTRANS. **Pesquisa**: acidentes com motocicletas. Belo Horizonte: Instituto VER, 2006.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Lei 12.009 de Julho de 2009, Lei que regulamenta a atividade profissional de Moto taxista e Motoboy. **Diário Oficial da União**, Seção 1 - 30/7/2009, p. 4 (Publicação Original), 2009.

CONSULTOR JURÍDICO (CONJUR). Motoboy não tem mais direito a adicional de periculosidade, diz juíza. 2017. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2017-jun-11/motoboy-nao-direito-adicional-periculosidade>>. Acesso em: 20 mai.2018.

DINIZ, E. P. H. Entre as exigências de tempo e os constrangimentos do espaço: as condições acidogênicas e as estratégias de regulação dos motociclistas profissionais. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

FERREIRA, F. F. Fatores de risco em acidentes envolvendo motocicletas em vias urbanas: a percepção dos condutores profissionais. 2009. 91 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

FRANZON, A.; CAVALER, D. C. de; CHIARETO, J.; BELETI, I. C.; SILVA, K. L.; SILVA, L. M. da; PEREIRA, S. O. de; BOTELHO, U. S.; PESSINI, M. A. Um estudo sobre os fatores que levam os motociclistas à acidentes de trânsito na cidade de Umuarama. **Akrópolis Umuarama**, v. 21, n. 1, p. 43-54, jan./jun. 2013.

JORNAL O GLOBO. **Pesquisa revela que estresse é maior causa de acidentes com motoboys**. O Globo, 15.04.15. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/04/pesquisa-revela-que-estresse-e-maior-causa-de-acidentes-com-motoboys.html#:~:targetText=Uma%20pesquisa%20sobre%20um%20profissional,sofreu%20algum%20durante%20as%20entregas>>. Acesso em 15 set.2019.

OLIVEIRA, M. Motos, a crônica de um perigo anunciado. **Movimento, Mobilidade e Cidadania**, São Paulo, v. 2, n. 4, pp. 12-15, nov. 2005.

VIEIRA, R. C. A. et al. Levantamento epidemiológico dos acidentes motociclísticos atendidos em um Centro de Referência ao Trauma de Sergipe. **Revista escola enfermagem da USP**, São Paulo, v. 45, n. 6, dez. 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 48, 68, 73, 75, 77, 81, 83, 84, 103, 162, 216, 217, 218, 219, 221, 226, 227
Anatomia 22, 66, 68, 73, 101, 120, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 194, 196, 211, 223, 224, 234, 237
Anquiloglossia 98, 100, 101, 102, 103, 107, 109
Assistência de Enfermagem 18, 108, 152, 198, 199, 202, 204, 205, 206, 213, 214, 258, 260, 264
Atividade Física 54, 56, 57, 58, 63, 64, 139, 143, 145, 265, 266
Audição 66, 69, 73, 137, 140, 145, 172, 174

C

Carboximetilcelulose 26, 27, 28
Colo do Útero 18, 169
Corpo Humano 129, 130, 131, 132, 133, 134, 234

D

Deglutição 200, 260
Dente 38
Dislexia 45, 46, 49, 51, 52

E

Educação Sexual 216, 224
Educadores 66, 68, 71, 72, 217
Envelhecimento 1, 2, 3, 4, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 192

G

Gordura 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 54, 56, 63, 127

H

Histerectomia 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

I

Índice de Massa Corporal 45
In Vitro 33, 34, 41, 42, 43, 44, 88, 91, 93, 95, 265

L

Lesões musculares 183, 186, 187, 188, 190
Longevidade 2, 143

M

Material 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 56, 66, 67, 68, 88, 91, 118, 131, 132, 150, 173, 175, 179, 194, 195, 196, 206, 230
Melaleuca 88, 89, 90, 92, 95, 96
Membros Inferiores 113, 120, 190, 195
Método Pilates 120
Monografia 93, 94, 147, 149, 168, 265
Motoboys 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

N

Neurociência 74, 75, 76, 78, 84, 85, 238

O

Órtese 13, 192, 194, 195, 196

P

Pesquisa 5, 6, 8, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 29, 31, 33, 36, 47, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 77, 83, 87, 88, 91, 105, 107, 108, 115, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 134, 139, 140, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 192, 195, 197, 206, 207, 212, 221, 226, 228, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 249, 253, 254, 256, 258, 260, 261, 264, 265, 266
Profissionais do Sexo 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171
Psicanálise 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Q

Qualidade do sono 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 259, 264

R

Reabilitação Profissional 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
Recém-Nascido 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106
Rotulagem de Alimentos 122, 124, 126, 127, 128

S

Saúde Bucal 98, 101, 228, 233, 235, 237, 238, 240, 243
Segurança Alimentar 122, 123, 127, 128
Síndrome de Boerhaave 198, 199, 200, 201
Suplementos Nutricionais 55, 56, 63
Surdez 66, 68, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

T

Terapia Ocupacional 5, 6, 7, 9, 10, 15, 16, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 144, 192, 193, 195, 196, 197

Tomografia Computadorizada 228, 229, 230

Travesti 162, 163, 164, 165, 169, 170

Tricomoniase 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226

 **Atena**
Editora

2 0 2 0